

Meio: JM Madeira

Data: 27/11/2023

Região prepara-se para reforçar instrumentos de atratividade para além do CINM

Na legislação em vigor, a Região tem a possibilidade de “avançar já com um regime de atratividade e de competitividade no quadro de atração de residentes e de investidores”, anunciou o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, na abertura da conferência ‘Região Autónoma da Madeira e Competitividade Fiscal’, que decorreu no Pestana Casino Park Hotel.

Na ocasião, demonstrou satisfação pelo facto de a Região ter a possibilidade de reforçar os seus instrumentos de atratividade para além do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

Miguel Albuquerque aproveitou para sublinhar a estabilidade política como uma das principais linhas mestras da política regional, uma vez que “gera previsibilidade e confiança no mercado”, essenciais para manter a economia em crescimento, atrair investidores e consolidar posições de mercado internas e externas. “Temos uma economia pequena, mas uma economia aberta”, salientou.

Manter a tónica no crescimento económico é outro dos desígnios destacados pelo chefe do Executivo, que lembrou que, até à pandemia, a Região cresceu por “76 meses consecutivos” numa média superior à do país, ultrapassando, depois, “a maior crise económica e social da nossa história” com uma recuperação da economia que “tem dado grandes frutos”. “Temos atingido recordes em todas as áreas da economia, sendo previsível que o PIB vá fechar este ano com 6.082 milhões de euros, o maior crescimento e o maior PIB alguma vez alcançado na Região”, acrescentou.

Neste âmbito, vincou a vontade de “manter o horizonte de crescimento”, sendo previsível que, em 2024, o PIB da Região ultrapasse os sete mil milhões de euros.

A conferência desta tarde, organizada pela Secção Regional da Madeira da Associação Fiscal Portuguesa, teve como oradores Pedro Reis, Carlos Baptista LoboFrancisco Costa, Rogério Fernandes Ferreira, encerrando com Rogério Gouveia e Clotilde Celorico Palma.